

ABORDAGENS DIDÁTICO-METODOLÓGICAS: LM E LE PARA O ENSINO BÁSICO COM FINS ESPECÍFICOS

ROSINEIDE GUILHERME DA SILVA ¹

RESUMO

Abordagens didático-metodológicas: LM e LE para o ensino básico com fins específicos
Rosineide Guilherme da Silva/rosineideguilherme@gmail.com/UFRRJ Eixo Temático:
Processos de ensino aprendizagem com ênfase na inovação tecnológica, metodológica e práticas docentes. Resumo Este trabalho tem por objetivo apresentar experiências metodológicas desenvolvidas em duas escolas do Ensino Básico no Estado do Rio de Janeiro, e que resultam da participação de alunos bolsistas do PIBID/UFRRJ. Tais atividades ganharam corpo a partir da observação de necessidades específicas de aprendizagem por parte de estudantes do Ensino Médio, que implicam diretamente tanto na atuação profissional quanto na continuação de estudos rumo ao nível superior de ensino. Por entender que abordagens, métodos de trabalho e produção das atividades em sala de aula devem ser pensados, elaborados e executados de acordo com o perfil de cada grupo, utilizamos como fundamentação teórica as orientações de Guiddens (1991), Gelabert, Bueso & Benitez (2002), Aguirre Beltrán (2004), Moita Lopes (1996) e (2006), PCNs (2002), OCNs (2006) e Silva & Mota (2010). Dessa forma, buscamos caminhar no sentido de adequar trabalhos e tarefas às especificidades e necessidades detectadas entre os estudantes das referidas escolas. Nesse sentido, serão apresentados procedimentos metodológicos a partir de dois exemplos práticos de adequação à realidade de alunos do ensino médio de ditas escolas, na região já mencionada. (i) O primeiro trata de uma abordagem de ensino que visa dar suporte na preparação para a leitura e interpretação de textos e enunciados, além de trabalhar a capacidade de argumentar por escrito em redações do ENEM. De um modo geral, alunos do Ensino Médio de escolas públicas não se sentem preparados para concorrer a vagas em IES públicas, acreditando que somente estudantes de escolas privadas ou de instituições públicas de excelência estejam habilitados a concorrer nesse exame. No intuito de amenizar essa carência e insegurança, a equipe de bolsistas PIBID da UFRRJ, que trabalhou de modo interdisciplinar o ensino de LM e o ensino de LE (espanhol), se empenhou para preencher essa lacuna, promovendo oficinas com atividades que exploravam a criatividade e a leitura crítica, a partir de vídeos, fotografias e documentários, notícias de jornais, pinturas, entre outros gêneros. O material selecionado apresentava realidades de diversas regiões do Brasil e do mundo, estimulando assim a comparação com a realidade e necessidades vividas por eles,

enquanto alunos do Ensino Médio de uma escola pública brasileira e cidadãos moradores da região metropolitana do Rio de Janeiro. A ideia era então ajudar esses jovens estudantes a formar opinião sobre assuntos variados e a serem capazes de argumentar e de pensar mudanças e soluções para melhorar suas realidades e a da comunidade onde vivem. Ao final do curso, foi possível perceber que a postura dos estudantes já era outra e a confiança na própria capacidade de disputar uma vaga para o Ensino Superior em instituições públicas era notória e visível. (ii) O segundo exemplo de procedimento metodológico, desenvolvido nessas mesmas escolas, corresponde a uma abordagem de ensino-aprendizagem de espanhol, visando uma melhor e mais ampliada formação de alunos do Curso Normal e sua futura atuação profissional. Os documentos que norteiam os programas e conteúdos (PPC e Currículo Mínimo) a serem ministrados na disciplina Língua Estrangeira para o Curso Normal não apresentam diretrizes para uma formação didática específica de professor de LE. Porém, ainda assim, quase sempre eles são levados a lecionar tal disciplina para alunos do primeiro segmento do Ensino Fundamental. Atualmente, várias escolas privadas buscam atrair alunos oferecendo o ensino de língua estrangeira (inglês e/ou espanhol) já nos primeiros anos de escolarização, como um diferencial frente à concorrência. Uma situação que muitas vezes apanha de surpresa nossos egressos do Curso Normal, sendo atribuída a eles a tarefa de ministrar também essa disciplina, mesmo sem possuir formação/preparação para lecionar LE. Diante dessa realidade, foram pensadas atividades que reunissem conhecimentos didático-metodológicos, relativos à formação dos normalistas, e o conhecimento do idioma espanhol, com suas estruturas e aspectos culturais próprios. A partir disso, foram selecionados e/ou elaborados materiais didáticos e atividades lúdicas que envolvessem poesias, jogos, canções infantis, contos de fada, gastronomia e outros gêneros, com o intuito de oferecer melhor preparação aos nossos normalistas, para o caso de serem requisitados também, depois de formados, para dar aulas do idioma espanhol em turmas de crianças do Ensino Fundamental. Com essas atividades e direcionamentos metodológicos, acreditamos que foi possível suprir, em parte, essa carência e necessidade ainda não detectada pelos especialistas que elaboraram os documentos norteadores vigentes para a modalidade de ensino Curso Normal. Por meio das ações aqui expostas e de muitas outras, que estivemos desenvolvendo ao longo dos quatro anos de atuação dos nossos bolsistas ID, juntamente com nossas professoras supervisoras, e considerando os resultados obtidos, concluímos que apesar das dificuldades, barreiras, carências e lacunas, que permeiam os caminhos da educação no Brasil, é possível resistir e contornar os obstáculos, lançando mão de abordagens de ensino dinâmicas e reflexivas, que se apoiam nos recursos das tecnologias da comunicação e informação para atender necessidades específicas dos nossos estudantes e futuros profissionais. Palavras-chave: ensino de LM e LE, fins específicos, Ensino Médio/Curso Normal. Referências AGUIRRE BELTRAN, Blanca. El español para la comunicación profesional. Enfoque y orientaciones didácticas. In: Actas del I Congreso Internacional de Español para Fines Específicos.

Amsterdam: Centro Virtual Cervantes, 2004. GELABERT, M. J.; BUESO, I. & BENITEZ, P. Producción de materiales para la enseñanza de español. Madrid: Arco/Libros, 2002. MOITA LOPES, L. P. da. Oficina de Linguística Aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas. Campinas: Mercado de Letras, 1996. _____. (Org.) Por uma linguística aplicada indisciplinar. São Paulo: Parábola, 2006. SEB/MEC. PCN - Ensino Médio: Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC, 2002. SEB/MEC. OCN - Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC, 2006. SILVA, R. G.; MOTA, C. J. Um estudo de teorias, recursos e estratégias para a formação de professores de E/LE com fins específicos. In: Atas do III Congresso Nordeste de Espanhol, 3, Recife: UFRPE, 2010.

Palavras-chave: .

¹,;